

Apesar da evolução nos últimos meses devido à pandemia, o serviço de consultas virtuais ainda gera dúvidas em muitas pessoas. Gabriel Garcez, diretor médico da docpass, esclarece alguns mitos sobre a prática

Com o aumento do número de casos de Covid-19 e a superlotação dos hospitais, a telemedicina tem se tornado um dos principais aliados da população contra a disseminação do vírus. Por meio do celular ou computador, é possível fazer uma consulta médica sem sair de casa, evitando o deslocamento e a aglomeração em locais públicos. Entre os males mais atendidos estão síndromes gripais, dores de cabeça, doenças de pele e lesões e problemas psiquiátricos, como depressão e ansiedade.

Porém, ainda existem muitas dúvidas com relação ao uso do serviço. Gabriel Garcez, diretor médico da plataforma de telemedicina docpass, pertencente ao grupo Conexa Saúde e direcionada ao público final, esclarece os principais mitos sobre o tema.

Confira abaixo:

É possível morar em uma cidade e se consultar com o médico de outro município?

Verdade! Com o uso do computador ou do celular as distâncias encurtaram. Portanto, é possível acessar médicos de diversas partes do País.

Uma consulta leva, em média, menos de 15 minutos?

Mito! Geralmente, cerca de 30 minutos. O médico precisa fazer mais perguntas para entender o que o paciente está sentindo para poder dar um diagnóstico mais preciso sobre o problema. Mas, claro, cada caso é um caso, então terão algumas consultas que podem durar até mais de 1h e outras que durarão menos de 30min.

Ao sentir dores no peito, palpitação, traumas e alteração de sinais vitais devemos procurar um pronto-socorro de forma presencial?

Verdade! É recomendado que o paciente procure o mais rápido possível um hospital diante desses sintomas.

Por meio de uma teleconsulta, o médico consegue diagnosticar se estamos com Covid-19?

Verdade! Pelos sintomas é possível saber se o paciente está com suspeita ou não. Neste caso, o mais seguro é realizar o exame e se manter em isolamento até que o resultado seja divulgado.

O médico não pode prescrever receita ou atestado médico?

Mito! Ao prescrever um medicamento o médico faz uso de uma assinatura digital que é depois conferida pelo farmacêutico. O profissional também é autorizado pelo Conselho Federal de Medicina a emitir encaminhamentos e atestados médicos, que são válidos em todo o país.

Por meio da telemedicina é possível ter acesso a médicos 24 horas por dia?

Verdade! Na docpass, por exemplo, temos uma base composta por mais de 30 mil médicos, de diversas especialidades, como dermatologistas, cirurgiões, pediatras e cardiologistas, entre outros, que atendem 24 horas por dia, sete dias por semana, em qualquer lugar do País. O paciente só precisa ter acesso a um aparelho conectado à internet e estar em um ambiente silencioso.

O atendimento por teleconsulta é ineficaz?

Mito! Temos uma taxa de resolutividade de 70% dos casos. Na primeira consulta o médico procura entender o histórico do paciente, tirar dúvidas sobre alguma comorbidade e dependendo do caso, pede para avaliar algum exame, mais atual, que o paciente tenha realizado.

Preciso ficar sem roupa durante a consulta online com um ginecologista/uropologista?

Mito! Durante a consulta online, o paciente nunca é solicitado a tirar a roupa, pois, na maior parte das vezes, a conversa com o paciente e eventuais exames complementares são suficientes para o médico. Por isso, é importante ir à consulta virtual com todos os exames em mãos. Mas caso seja a primeira consulta, em que você não tem exames para mostrar, o médico/médica poderá solicitar que você faça algum tipo de exame e retorne com os resultados.

Sobre a docpass

A docpass é o serviço de consultas online voltado ao público final da Conexa Saúde, maior plataforma independente de telemedicina da América Latina. Lançada em 2020 durante a pandemia da Covid-19, tem como objetivo democratizar o acesso à saúde de qualidade, com diagnóstico preciso, segurança, comodidade e cuidado a preço acessível. O serviço conta com mais de seis mil médicos disponíveis em sua base e, mesmo antes de fazer seu lançamento oficial, já contava com cinco mil pacientes cadastrados. Por meio da Docpass, o público tem acesso a um atendimento médico humanizado, ágil e de qualidade em mais de 20 especialidades, entre elas infectologia, neurologia, ortopedia, pediatria, pneumologia, cardiologia, endocrinologia, clínica geral, dermatologia e hematologia.

Fonte: Segs, em 02.02.2021